

Apresentação

O presente número temático da Revista *Signum: Estudos da Linguagem* é composto por vinte artigos, os quais refletem a importância desse periódico enquanto espaço de divulgação de pesquisas desenvolvidas no campo da linguagem. Os textos foram organizados de acordo com temáticas comuns e contemplam os temas abordados nas quatro linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina.

O primeiro artigo, *A Formação do Professor de Língua Estrangeira no Século XXI: entre as antigas pressões e os novos desafios*, de autoria de Luiz Carlos Balga Rodrigues, traz uma reflexão sobre a atual formação do professor de língua estrangeira para enfrentar as pressões e os desafios impostos pela prática docente na atualidade.

Também no campo de formação de professores/as de línguas estrangeiras, e partindo de sua atuação como supervisora de estágio, Juliana Tonelli discute, no artigo *Contextos (In)Explorados no Estágio Supervisionado nas Licenciaturas em Letras/Inglês: O lugar da observação de aulas nos dizeres de alunos-mestres*, o papel da observação no estágio em dois contextos emergentes na prática docente: ensino de inglês para alunos da Educação Infantil e para alunos portadores de necessidades educacionais especiais.

O ensino e a aprendizagem da língua inglesa são discutidos por Pereira-Stabile e Leal no artigo *A Importância do Inglês para os Estudantes de Odontologia*. Os autores abordam, por meio de revisão de literatura, a importância da língua nos currículos de graduação em Odontologia. Mais especificamente, trazem uma reflexão sobre a importância da língua para os estudantes daquela área uma vez que, no contexto contemporâneo, é a língua estrangeira mais utilizada para apresentação de trabalhos em eventos, publicações em periódicos internacionais e participação do programa do Governo Federal “Ciências sem Fronteira”.

No artigo *A Propósito das Noções de Resistência e Tomada de Posição na Análise de Discurso: movimentos de resistência nos processos de identificação com o ser paraguaio*, Nardi e Nascimento propõem um retorno às noções de resistência e tomada de posição no âmbito da Análise de Discurso pecheuxiana, mediante a observação de como a noção de sujeito foi reconfigurada no interior da própria teoria, permitindo uma abertura para se pensar a reprodução-transformação da luta de classes. Foram analisados enunciados que se vinculam à declaração do líder dos *carperos* do Paraguai, Eulálio Lopez, em que este nega a existência dos brasiguaios.

No artigo intitulado *Como Perceptos Emocionais são Reconhecidos? Correlação entre efeitos de priming e componentes de erp pode indicar contribuição de memória semântica e linguagem verbal*, Wagner Ferreira Lima comenta, por meio da descrição de experimentos utilizando o paradigma oriminga de repetição, por exemplo, que a percepção de emoções, além de conceitual, é também linguística.

Em *A Elitização da Linguagem Jurídica e a Necessidade de sua Simplificação*, Antonio Escandiel de Souza, Carla Rosane da Silva Tavares Alves e Tiago Anderson Brutti apresentam resultados parciais de uma pesquisa, desenvolvida mediante consulta e análise da percepção de alunos e de professores do Curso de Direito, sobre a importância da simplificação da linguagem jurídica como uma das formas de democratizar o acesso ao Poder Judiciário e de se assegurar a justiça no caso concreto. Os autores ponderam o fato de que expressões jurídicas tradicionais persistem tendo seus significados incompreendidos pelos leigos, desfavorecendo um acesso mais amplo à justiça. Afirmam ainda que, em função disso, a sociedade permanece com dificuldades de compreensão dos termos utilizados, enquanto que os cientistas ou práticos do Direito cultuam expressões da antiguidade, mantendo um distanciamento da linguagem coloquial.

Em *Arquitetura da Arte de Contar: a natureza sociológica e a comunicação estética no conto brasileiro contemporâneo*, Kraemer e Perfeito apresentam reflexões acerca do estudo de enunciados concretos sobre o gênero conto brasileiro contemporâneo em sua natureza sociológica e estética. As autoras salientam os aspectos literários do gênero, os quais revelam os vários movimentos na

dinâmica da interação verbal, apontando sua importância para a leitura como construção dos sentidos.

Pela categoria da contradição discursiva, o artigo *O Sujeito na/da Arte Contemporânea nos Entremeios dos Discursos da/ sobre Arte*, de Renata Lara, focaliza o sujeito na/da arte contemporânea, do lugar de entremeio de áreas do conhecimento, nos entremeios *do* discurso artístico e *sobre* o artístico. O artigo problematiza, a partir do referencial teórico da Análise de Discurso materialista, em diálogo com estudos empreendidos na Arte e, por meio das relações entre Arte e Psicanálise lacaniana, os sentidos possíveis para esse sujeito que se constitui e transita entre a estabilização e o movimento de sentidos nos discursos artístico *de* e *sobre* o artístico.

Solange de Carvalho Fortili, em *Enunciados Metadiscursivos em Entrevistas do Banco de Dados Iboruna*, toma como objeto de estudo entrevistas do banco de dados sociolinguísticos de Iboruna e, considerando que a situação comunicativa pode moldar expressões metadiscursivas, mostra que essas entrevistas para coleta de dados linguísticos promove uma série de expressões voltadas a diferentes negociações acerca da atuação dos envolvidos e do desenvolvimento do discurso.

No artigo *Discurso, Referenciação e Construção de Identidades Políticas: o caso do Occupy Wall Street*, Cavalcante e Ferreira empreendem uma análise da construção identitária do *Occupy Wall Street* e discutem os processos de construção discursiva da identidade desse objeto de discurso, a partir das estratégias referenciais mobilizadas no texto da *Declaração de Autonomia*. Os autores discutem também questões referentes ao modo de construção identitária com vistas a assumir a linguagem para além de materialização das tensões sociais, como o lugar privilegiado das lutas sociais acarretadas por essas tensões.

Em *Palatalização de /L/: atuação de fatores sociais*, Marilucia Barros Oliveira analisa dados oriundos do projeto Atlas Linguístico do Pará para abordar o estudo da variação de /l/ em posição prevocalica no Português Brasileiro, especificamente da palatalização que ocorre diante de segmentos altos anteriores, quando seguem esse fonema. Para a análise dos dados, Oliveira

destaca a atuação dos fatores sociais, eleitos para este estudo segundo os pressupostos da Sociolinguística Variacionista, informações registradas durante a coleta de dados na comunidade pesquisada e resultados de estudos sociolinguísticos publicados no Brasil.

No artigo *Variação da Ordem SV/VS em Verbos Inacusativos e Inergativos: um estudo focado na escrita formal da região de lages no estado de Santa Catarina*, de autoria de Sena e Margotti, a variação da ordem SV/VS é investigada em sentenças declarativas contendo verbos inacusativos e inergativos. A análise de dados foi feita a partir de cartas do leitor de jornais do município de Lages – estado de Santa Catarina, Brasil – dos séculos XIX e XX.

O artigo seguinte, de autoria de Santos e Paim, *Uma Análise da Variação Lexical na Galícia e na Bahia: denominações para ‘calvo’*, insere-se na perspectiva de investigação lexical, constituindo uma análise da variação semântico-lexical nas áreas galega e baiana com o objetivo de examinar as realizações linguísticas para ‘calvo’ em dois vieses, *semântico* e *lexicográfico*, com vistas a verificar o tipo de relação possível entre os léxicos galego e baiano quanto às denominações que preenchem o conceito selecionado.

Márcia Cristina de Brito Rumeu, em *Formas Variantes do Imperativo de Segunda Pessoa nos Séculos XIX e XX: a expressão do social*, analisa missivas pessoais oitocentistas e novecentistas, redigidas por brasileiros incultos e integrantes de uma mesma família brasileira. Na perspectiva de uma análise metodologicamente orientada pela Sociolinguística Quantitativa de base laboviana, a autora propõe uma reflexão acerca da representatividade das categorias sociais gênero e faixa etária para a investigação da expressão variável do imperativo de 2ª pessoa (“*fala você*”).

O artigo intitulado *Cláusulas Relativas na Fala Espontânea do Português do Brasil: um estudo exploratório baseado no corpus C-Oral-Brasil*, de autoria de Carmo e Mello, traz a sistematização do resultado de investigações exploratórias sobre as cláusulas relativas encontradas no *minicorpus* de fala espontânea do português do Brasil. Os resultados corroboram a diferença entre cláusulas relativas restritivas e relativas não restritivas e demonstram que, no português do Brasil, ambas ocorrem preferencialmente na unidade de COM.

Em *Línguas Indígenas & Língua Portuguesa em Comunidades Indígenas do Sul de Mato Grosso do Sul*, Marilze Tavares analisa depoimentos dos falantes indígenas adultos das comunidades Guarani de Mato Grosso com vistas a verificar que impressões os falantes demonstram ter das línguas Guarani Kaiowá ou Guarani Nandeva – língua materna – e da língua portuguesa – segunda língua –, e a importância que atribuem a cada uma delas.

Rocha e Vicente analisam, no artigo *Diminutivos: uma análise comparativa entre o português e o inglês*, comparativamente, a expressão do diminutivo sintético nas línguas portuguesa e inglesa. A investigação se concentra nos sufixos predominantemente empregados para a formação de diminutivos: -inho/-zinho e -ie/y, respectivamente. Uma das principais questões que têm motivado debates acerca do tema é a tentativa de classificação da morfologia avaliativa em relação às categorias flexionais e derivacionais. Baseando-se nos diversos estudos linguísticos sobre o fenômeno sob os mais variados enfoques produzidos na literatura, a comparação do diminutivo das duas línguas visa a levantar discussões quanto à natureza desse processo.

O artigo *Um Robô Linguista que 'Ouve' e 'Fala': Geolinguística, PLN e Tabelas Hash em concurso* Apresenta o robô de conversação Professor Tical numa dimensão mais ampla e com os recursos de síntese e comandos por voz. Neste artigo, Édio Manfio discute o uso da ferramenta computacional Tical, que se tornou operacional como protótipo durante do III Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística na UEL, em 2014. O autor destaca que esta ferramenta continua sendo um campo de provas para aplicações de algumas teorias que mantêm entre si um caráter interdisciplinar, como Geolinguística, Processamento de Linguagem Natural e Processamento de Dados.

No Artigo *Brasileiros e Italianos no Léxico das Publicidades das Revistas Veja e L'Espresso: marcas de uma cultura de estereotípiã*, Garcia investiga, a partir de levantamento de publicidades impressas veiculadas por duas revistas – uma nacional e outra internacional – se os itens lexicais presentes nos textos escritos são portadores de aspectos semânticos capazes de apontar relações que caracterizem os estereótipos de masculinidade nos dois países investigados, Brasil e Itália.

Finalmente, o artigo de autoria de Rerisson Cavalcante de Araújo, *Ambiguidade, Negação e C-Comando*, traz as análises do fenômeno da ambiguidade do escopo negativo em sentenças com adjuntos causais, temporais e de finalidade, em que a negação pode recair sobre o predicado ou sobre o adjunto. O autor apresenta fatos linguísticos problemáticos para a análise, como contextos em que o adjunto deve ser c-comandado pela negação, mas em que a ambiguidade ainda permanece, ao contrário do esperado.

Registramos nossos sinceros agradecimentos aos autores, aos membros do Conselho Editorial e, em especial, aos Pareceristas *Ad Hoc*, pela leitura criteriosa dos textos.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Dircel Aparecida Kailer

Fabiane Cristina Altino

Joyce Elaine de Almeida Baronas

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Rosemeri Passos Baltazar Machado